

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Evidence Previdência S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. São Paulo, 20 de março de 2014

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2013	31/12/2012		Nota	31/12/2013	31/12/2012
Ativo				Passivo e Patrimônio Líquido			
Ativo Circulante		22.742	1	Passivo Circulante		148	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	3&8.c	11	-	Impostos a Pagar		57	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo		22.731	1	Outros Passivos		91	-
Aplicações Financeiras	3	22.731	-	Total do Passivo		148	-
Créditos Tributários - Correntes		-	1	Patrimônio Líquido			
Ativo não Circulante		40	-	Capital Social	6.a	22.500	51
Créditos Tributários - Correntes		23	-	Reservas		134	-
Créditos Tributários - Diferidos	5.b	17	-	Prejuízos Acumulados		-	(50)
Total do Ativo		22.782	1	Total do Patrimônio Líquido		22.634	1
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido		22.782	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Reservas de lucros		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reservas Estatutárias		
Saldos em 31 de dezembro de 2011		51	-	-	(10)	41
Prejuízo Líquido		-	-	-	(40)	(40)
Saldos em 31 de dezembro de 2012		51	-	-	(50)	1
Aumento de Capital	6.a	44.949	-	-	-	44.949
Capital a Integralizar	6.a	(22.500)	-	-	-	(22.500)
Lucro Líquido		-	-	-	225	225
Destinações:						
Reserva Legal	6.c	-	9	-	(9)	-
Dividendos	6.b	-	-	-	(41)	(41)
Reservas para Equalização de Dividendos	6.d	-	-	125	(125)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		22.500	9	125	-	22.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Evidence Previdência S.A. (Evidence) (atual denominação social da Ablasa Participações S.A. (Ablasa) cujo processo de transformação encontra-se em fase de homologação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP), é uma sociedade anônima com duração por prazo indeterminado, com sede social na Rua Amador Bueno, 474 na Cidade e Estado de São Paulo, (após aprovação da SUSEP sua sede social passará a ser na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP: 04.543-011), tendo como objeto social a instituição e operação de planos de benefícios de caráter previdenciário concedidos em forma de renda continuada ou pagamento único, acessíveis a quaisquer pessoas físicas. A Evidence é uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander), cujas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente.

A transformação da Ablasa em Evidence foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 2 de dezembro de 2013.

Na AGE realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovada a alteração da denominação social da Sociedade de Racs Energias Renováveis S.A. para Ablasa Participações S.A.

Em Assembleia de Reunião de Diretoria realizada em 10 de julho de 2012, ficou designado como domicílio filial o registro da Ablasa na República Argentina, em Suipacha 1111, piso 18 (C1008AAW), Cidade de Buenos Aires, para permitir a participação da Ablasa, como acionista, em sociedades ou a constituírem-se na República Argentina.

Na Assembleia de Reunião de Diretoria realizada em 10 de julho de 2012, foi deliberado o registro da Ablasa na República Argentina, perante a "Inspección General de Justicia" da Cidade de Buenos Aires, para permitir a participação da Ablasa como acionista, em sociedades constituídas ou a constituírem-se na República Argentina.

Na AGE realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovada a alteração do objeto social da Sociedade de "a participação em sociedades de propósito específico para a geração de energia elétrica, de fonte predominantemente eólica, destinada à comercialização" para "a participação no capital social de outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, no país ou no exterior ("holding")".

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Evidence, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - *The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs)*.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram aprovadas pela Diretoria na reunião realizada em 20 de março de 2014.

O resultado e a posição financeira da Evidence estão expressos em Reais, moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

A Evidence adotou todas as normas e interpretações que entraram em 2013. A principal norma aplicável a Evidence foi:

- CPC 46 - Mensuração ao Valor Justo - Em 12 de maio de 2011, o IASB emitiu também o IFRS 13, que substituiu a orientação sobre a mensuração do valor justo na literatura existente de contabilidade em IFRS com um único padrão. O IFRS 13 define valor justo, fornece orientação sobre como determiná-lo e exige divulgações sobre mensurações de valor justo. No entanto, IFRS 13 não altera os requisitos em relação aos itens que devem ser mensurados ou divulgados pelo valor justo.

c) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiro
- Provisão com passivos contingentes e obrigações legais; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior à noventa dias.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos

Definições

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza os seguintes instrumentos financeiros básicos:

- Caixa e Equivalentes de Caixa; e
- Aplicações Financeiras.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são mensurados ao valor justo, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e Equivalentes de Caixa" - saldos de caixa e saldos credores à vista; e
- "Aplicações" - créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras.

c) Outros Passivos

Outros Passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

d) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico. Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627/13) para alterar a Legislação Tributária Federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/PASEP e COFINS. A MP 627/13 trata sobretudo da revogação do Regime Transitório de Transição - RTT, que disciplina sobre os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais. A Evidence Previdência S.A. aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva de seus impactos e se deve ou não aderir aos seus efeitos a partir de 2014.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2013, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes à depósitos bancários.

4. Ativos Financeiros ao Valor Justo

Aplicações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2013, estão representados por Aplicações em Cotas de Fundo de Renda Fixa no valor de R\$22.731.

5. Ativos e Passivos Fiscais

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Resultado antes da Tributação	279	(37)
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9% Respectivamente	(95)	13
IRPJ e da CSLL Sobre as Diferenças Temporárias	17	-
Demais Ajustes	24	(16)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(54)	(3)
Impostos Correntes	(71)	-
Impostos Diferidos	17	(3)
Impostos Pagos no Exercício	(46)	-
Alíquota Efetiva	19,50%	-8,11%

b) Créditos Tributários - Diferidos

Em 31 de dezembro de 2013, foram constituídos créditos tributários sobre provisões para despesas administrativas no valor de R\$ 17.

6. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2013 o capital social, totalmente integralizado é de R\$22.500 (31/12/2012 - R\$51) e está representado por 1.938.026 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (31/12/2012 - 51 mil ações). Na AGE de 31 de outubro de 2013 foi aprovado o aumento de capital da Evidence em R\$44.949 passando de R\$51 para R\$45.000, mediante a emissão de 1.937.975.272 ações (ON) pela Sancap Investimentos e Participações (Sancap). Sendo que o saldo residual referente a 50% do capital subscrito correspondente a R\$22.500, que está para ser integralizado em moeda corrente até 30 de outubro de 2014. (Nota 1.a).

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

DIRETORIA

Diretor Presidente
Marco Antônio Martins de Araújo Filho

Diretor
Reginaldo Antonio Ribeiro

Contador

Flaminio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/O-6 S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Despesas Administrativas	7	(50)	(38)
Outras Despesas		-	(1)
Resultado antes das Receitas (Despesas) Financeiras		(50)	(39)
Receitas Financeiras		329	2
Resultado antes da Tributação		279	(37)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	5.a	(54)	(3)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		225	(40)
Nº de Ações (Mil)		1.938.026	51
Prejuízo por Lote de Mil Ações (em R\$)		0,12	(784,31)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Lucro Líquido do Exercício	225	(40)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	225	(40)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Atividades Operacionais			
Lucro (Prejuízo) antes da Tributação		279	(37)
Variações em Ativos e Passivos		(22.717)	29
Redução (Aumento) em Aplicações Financeiras		(22.731)	30
Redução (Aumento) em Créditos Tributários - Corrente		(22)	(1)
Aumento (Redução) em Impostos a Pagar		32	-
Aumento (Redução) em Outros Passivos		50	-
Impostos e Contribuições Pagos		(46)	-
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais		(22.438)	(8)
Atividades de Financiamento			
Aumento de Capital	6.a	22.449	-
Caixa Líquido Originado em Atividades de Financiamento		22.449	-
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		11	(8)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3	-	8
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3	11	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atividades Operacionais

Lucro (Prejuízo) antes da Tributação

Variações em Ativos e Passivos

Redução (Aumento) em Aplicações Financeiras
Redução (Aumento) em Créditos Tributários - Corrente
Aumento (Redução) em Impostos a Pagar
Aumento (Redução) em Outros Passivos
Impostos e Contribuições Pagos

Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais

Atividades de Financiamento

Aumento de Capital

Caixa Líquido Originado em Atividades de Financiamento

Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício

Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2013, foram destacados dividendos no montante de R\$41.

c) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício foi destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d) Reservas Estatutárias

Do lucro foi destinado à formação de Reserva para Equalização de Dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que, uma vez atingido esse limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou ao aumento do capital social, e/ou ser retido, visando atender a necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da companhia, submetido pela administração à aprovação de Assembleia Geral e por esta revisito anualmente, quando tiver duração superior a um exercício social.

7. Despesas Administrativas

Referem-se a serviços de auditoria R\$20 e outras R\$30 (2012 - R\$15 Auditoria e R\$23 - Outras).

8. Transações com Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Na AGE realizada em 2 de dezembro de 2013 foi fixado, o montante global da remuneração dos membros da Diretoria para o ano de 2014, no valor máximo de R\$10.

b) Participação Acionária

A Evidence é controlada pela Sancap, que possui participação acionária direta de 1.938.026 mil ações ordinárias, equivalentes a 100% do capital social.

A Evidence é parte integrante do Conglomerado Santander e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), controlador direto da Sancap e indireto da Evidence.

A Evidence não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da administração.

No exercício de 2013 e 2012, não foram registradas despesas com honorários para a Diretoria.

c) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxa de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	31/12/2013	31/12/2012
Ativo		
Caixa e Equivalentes de Caixa	11	1
Banco Santander ⁽²⁾ (Nota 3)</		